



31º
CONECEF
Unidade para conquistar

CE CONTRAFI FENAE

Associação marca presença no 31º Conecef

Com o objetivo de fortalecer a luta em favor dos seus associados ativos, aposentados e pensionistas da CAIXA, a Delegação da ASASBNH/CEF composta pela Diretora da Entidade Vera Fonseca e pelos associados Franklin Falásio e Jose Martins Ribeiro compareceu ao 31º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado nos dias 12 a 14 de junho, no Hotel Holiday Inn, no Parque Anhembi, em São Paulo. Este ano o tema foi “unidade para conquistar”.

O Congresso, que reuniu 348 delegados de todo o país, sendo 198 homens e 150 mulheres, entre empregados da ati-

va e aposentados, debateu e aprovou propostas que apontam para o avanço da luta dos trabalhadores da CEF. Dentre elas conjuntura, organização do movimento, CAIXA 100% pública, saúde do trabalhador, condições de trabalho, Funcef, aposentados, SAÚDE CAIXA, entre outros.

Entre as principais resoluções aprovadas no 31º Conecef está uma das maiores lutas da ASASBNH/CEF com a presidência da CAIXA, que é a transferência legal e imediata dos participantes da Phevhab, que assim desejarem, para a Funcef. “Essa migração está dentro da legalidade, por isso, nada impede que as transferências aconteçam de imediatas.

No último Conecef esse item também foi aprovado, no entanto, pouco ou quase nada foi realizado, esperamos que agora a Caixa cumpra o acordo”, explica Afonso Henrique, Presidente da ASASBNH/CEF.

Diferente dos anos anteriores, o 31º Conecef foi realizado de forma desvinculada ao processo da campanha salarial da categoria bancária. Após terem definido as demandas específicas, os empregados da CEF agora se unirão aos delegados dos demais bancos nos dias 31 de julho e 2 de agosto para a 17ª Conferência Nacional dos Bancários, em São Paulo, a fim de debaterem a pauta geral de reivindicações da Campanha 2015.

MIGRAÇÃO PARA A FUNCEF: Acordo da CAIXA com a Prevhhab pode ser recomeço de um novo fim

Ninguém pode parar o tempo ou mudar o que se viveu no passado. No entanto, alguns têm o poder de fazer com que o futuro seja diferente, com dias suaves e seguros.

É necessário se afastar da mentalidade passada e se adequar ao presente, pois o mundo mudou. Mudou tanto, que hoje em dia qualquer um pode migrar de uma operadora de telefonia para outra, tendo a garantia da manutenção do número. Atualmente também é possível transferir um empréstimo ou financiamento de um banco para o outro.

Por ser lógica, essa linha de raciocínio pode ser aplicada na tese dos que desejam deixar a Prevhhab e migrar para a Fun-

cef. Essa questão que se arrasta há anos tem que ser resolvida o mais rápido possível, pois ninguém pode mais esperar, principalmente se for considerado o dito popular: a vida se vive vivo.

Não foram poucas as vezes que se ouviu dizer que a CAIXA fez acordo disso, acordo daquilo. Mas ora bolas, por que será que não sai esse acordo entre a CAIXA e a Prevhhab possibilitando a migração para a Funcef dos que assim desejam?

Certo Chico uma vez disse: “Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo. Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim”. Com a palavra os “homens” da CAIXA.



ASASBNH/ CEF levanta a bandeira pelo fim da discriminação aos pensionistas

Muitos brigam e se des-cabelam quando são discriminados, sejam por grandes ou mínimos motivos. No entanto, uma boa parte dos discriminados de uma hora atrás pode se transformar nos discriminados do minuto seguinte.

No mundo CAIXA e bancário, mesmo que não com a ênfase das grandes discriminações, essa prática também acontece cotidianamente contra um grupo que não tem culpa de sua condição e não merece tratamento diferenciado, que são os pensionistas.

A diminuição de direitos é praticada pela CAIXA contra esse grupo com muita clareza.

No entanto, talvez pelo fato de combater a empresa por tal postura, algumas entidades representativas de trabalhadores também praticam com a maior naturalidade.

As pessoas e as instituições precisam perceber que os pensionistas não são cidadãos de segunda categoria. Eles merecem respeito e os mesmos direitos dos que lhe permitiram ser beneficiários. Temos que dar um basta nessa questão de exigir na casa dos outros o que não fazemos na nossa. A ASASBNH/CEF levanta essa bandeira que visa dar um basta na discriminação, muitas das vezes cega, contra os pensionistas.

“Saúde” e “alimentação” não podem continuar sendo tratadas como vantagens

Continua firme a luta para que os que se aposentaram da CAIXA através do PADV voltem a ter direito ao SAÚDE CAIXA. Inclusive esse tema foi tratado exaustivamente no 31º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal), quando foi aprovado que ele será uma das reivindicações que farão parte da pauta específica dos empregados.

Outra importante questão também discutida no Congresso foi extensão do auxílio-alimentação e cesta-alimentação também para esse grupo de aposentados. “A nossa luta não pode parar. Temos que continuar firmes na busca pelo direito dos aposentados e pensionistas, sejam esses ligados ao SAÚDE CAIXA, a “alimentação” ou qualquer outro, disse Afonso Henrique, Presidente da ASASBNH/CEF.



Associados da ASASBNH/CEF têm ao seu dispor atendimento jurídico de qualidade

Tendo como um dos seus preceitos oferecer benefícios de qualidade e que auxiliem a vida dos associados, a ASASBNH/CEF disponibiliza ao seu quadro social atendimento jurídico de qualidade. Com juristas próprios, adquiridos através da parceria com o escritório de advocacia Gutman e Silva Advogados, a Associação proporciona atendimento eficaz e competente para aqueles que estão ou possam vir a estar com problemas na justiça.

Entre as ações realizadas pelo jurídico da ASASBNH/CEF está a revisão de benefícios dos ativos, aposentados e pensionistas da CEF, que tem por objetivo corrigir o cálculo

previdenciário das remunerações congeladas desde 1998. Ou seja, todos os associados que recebiam o teto e hoje não mais usufruem desses benefícios ou aqueles que buscam atualização e verificação da aposentadoria/pensão, podem consultar o jurídico da Associação para dar início a revisão dos cálculos.

O departamento jurídico da ASASBNH/CEF inclui ainda atuações de área previdenciária relacionadas às ações das perdas salariais e defasagem de 61% do ex-SASSE, mas, essas ações ainda estão sendo estudadas pelos juristas para que haja um melhor atendimento e retorno aos associados. Além de atu-

ações de ordem previdenciária, o atendimento jurídico da Entidade é prestado nas áreas de Direito Civil, incluindo Direito da Família, Consumidor e Trabalhista.

Por isso, caso alguém tenha interesse em impetrar com alguma ação para resolver qualquer questão que envolva a justiça, basta entrar em contato com a Dr. Cintia Martyr, através dos telefones: (21) 2507-2955 ou (21) 2507-3559, de segunda a sexta-feira, das 12h às 18h, para que todas as informações sobre as documentações e orientação necessárias sejam passadas para que se possa dar entrada nos processos.

ESTELIONATO

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 6920/10, do deputado Márcio Marinho (PRB-BA), que prevê a dobra das penas por estelionato para crimes cometidos contra pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Atualmente, a penalidade varia de um a cinco anos de reclusão, e se aprovada no Senado Federal, para onde a proposta foi encaminhada, o período poderá chegar a até 10 anos.

FENAE



Em 29 de maio de 2015, a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) completou 44 anos de existência. Devido a sua fundamental importância na luta em defesa dos ativos, aposentados e pensionistas da CEF e fortalecimento das associações pelo Brasil, a ASASBNH/CEF deseja ainda mais anos de glória para essa extensiva e histórica trajetória.

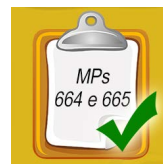


100%

Após pressão dos movimentos que representam os empregados da CEF, entre eles a ASASBNH/CEF, finalmente a atual presidente do banco, Miriam Belchior, anunciou que a CAIXA continuará 100% pública. Apenas a CAIXA Seguradora terá seu capital aberto. “Nosso ativo empenho na luta em defesa da CEF mostrou seus frutos. Conseguimos manter o nosso banco 100% público”, disse Afonso Henrique, Presidente da ASASBNH/CEF.

REFORMAS

O Senado Federal aprovou em maio, a Medida Provisória 664, que traz exigências de ajuste fiscal através de reformas em benefícios trabalhistas, entre eles auxílio doença e pensão por morte. Com a aprovação, a remuneração dos beneficiados no auxílio doença será reduzida de acordo com as doze últimas contribuições a previdência, enquanto que os cônjuges beneficiados das pensões por morte só a receberão, de forma vitalícia, se tiverem idade acima de 44 anos.



FUNCEF

Em decorrência dos últimos resultados deficitários da Funcef, os participantes do REG/REPLAN terão de complementar um valor mensal para repor a reserva técnica do fundo. Vale destacar que a CAIXA arcará com 50% do valor do déficit, fato que comprova a importância em participar de um fundo que tenha uma patrocinadora. O equacionamento do plano será iniciado em 2016.

[facebook.com/asasbnh.cef](https://www.facebook.com/asasbnh.cef)

Av. Rio Branco, 120 - Sala 714
Centro, Rio de Janeiro / RJ

Associação dos Servidores
do ex-BNH e CEF

Tels.: (21) 2507-3559 / 2507-2955
E-mail: asasbnh@asasbnh.com.br